

# PROBLEMAS SOCIAIS URBANOS



# PROBLEMAS SOCIAIS URBANOS

## a) Macrocefalia:

- Grande **concentração populacional e econômica** em poucos pontos da rede urbana.
- Ocorrem em **idades que cresceram rápida e desordenadamente**
- A rede urbana é constituída majoritariamente de grandes e pequenas cidades (poucas cidades médias)
- Fenômeno típico de países **emergentes e subdesenvolvidos**
- Brasil: **São Paulo e Rio de Janeiro** a partir da década 1970 = milagre econômico
- Os **problemas** ameaçam a capacidade dessas metrópoles de continuarem a exercer a função de comando da economia nacional.



www.profthaisformagio.com.br

## b) A questão das moradias

- Aumento da procura = preços elevados
- Déficit habitacional = quando não há moradias suficientes para atender à população.
- Resultado: a proliferação de moradias insalubres (cortiços e favelas) ou até a ausência da moradia com pessoas morando sob pontes, viadutos, marquises e nas ruas.



www.profthaisformagio.com.br

Verticalização	Horizontalização
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do número de prédios</li> <li>- Áreas centrais e valorizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espriamento para áreas distantes menos valorizada ou que deveriam ser APA (área de preservação ambiental)</li> </ul>
<p><b>Problemas:</b> Ilha de calor; aumento da circulação de carros e pessoas; pressão sobre a rede de água e esgoto.</p>	<p><b>Problemas:</b> prejuízos ambientais; dificuldades de transporte e acesso a serviços.</p>



www.profthaisformagio.com.br



- **Espaço como mercadoria:** Projeto do mercado + poder público (que se aproveita) = População em busca do sonho da casa própria --> comunidade pressiona o poder público para a instalação de serviços urbanos essenciais e por benfeitorias --> empresas privadas de transporte público lucram com a implantação de novas linhas de ônibus agindo em comum acordo com o mercado imobiliário.

Prof  
Thais  
Formagio



www.profthaisformagio.com.br

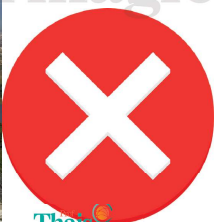
Prof  
Thais  
Formagio



## c) Favelização

Subúrbio	Favelas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaço que cerca uma cidade</li> <li>- Baixa densidade de ocupação</li> <li>- Pequenas propriedades agrícolas,</li> <li>- Condomínios de luxo</li> <li>- Estádios</li> <li>- Parques</li> <li>- Empreendimentos que busquem mais espaço</li> <li>- É, portanto, situação intermediária entre cidade e campo e não uma condição socioeconômica!</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conotação política, econômica e social</li> <li>- Loteamentos clandestinos</li> <li>- áreas mais centrais,</li> <li>- Concentra a população de baixa renda.</li> </ul>

Favelas	Cortiços
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construções precárias (em infraestrutura, equipamentos urbanos, regularização)</li> <li>- Marcada pelas ausências</li> <li>- RJ: ocupam os morros em vários pontos da cidade</li> <li>- SP: ocupam avenidas marginais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Habitações coletivas</li> <li>- Geralmente em áreas desvalorizadas</li> <li>- Próximo aos centros das cidades ou a bairros mais antigos.</li> <li>- O nº de moradores é muito superior ao que seria adequado</li> </ul>



Prof  
Thais  
Formagio



www.profthaisformagio.com.br



Prof  
Thais  
Formagio



www.profthaisformagio.com.br





FAVELAS NO MUNDO	FAVELAS NO BRASIL
<ul style="list-style-type: none"> <li>- África Subsaariana: mais de 60% da população vive em condições precárias</li> <li>- Sul da Ásia: mais de 40%</li> <li>- Leste Asiático: quase 40%</li> <li>- Sudeste Asiático: aproximadamente 30%,</li> <li>- América Latina: pouco menos de 30%</li> </ul>	<p>Censo de 2010*</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 6 329 aglomerados subnormais (considerando apenas aqueles com 51 habitações ou mais)</li> <li>- 6% da população brasileira</li> <li>- SP: 2 087 (1 020 estavam só na capital).</li> <li>- 2019 levantamentos apontam para o crescimento do número de aglomerados subnormais de 6 329 em 2010 para 13 151 em 2019, distribuídos em 734 municípios (frente 323 em 2010).</li> </ul>

\*\* IBGE considera os **aglomerados subnormais** = habitação que apresente precariedades em relação a seus aspectos urbanísticos ou à oferta de serviços públicos passou a ser chamada dessa forma. São aglomerados sem coleta de lixo, água tratada, divisão formal dos lotes ou títulos de propriedade.



www.profthaisformaggio.com.br



**Como vivem os moradores de uma das maiores favelas de palafitas do Brasil**  
Criança que mora na Vila da Barca, em Belém, no Pará, pegando a sua pipa no meio do lixo que fica abaixo da sua casa.

Brasil de Fato | Jul 19, 2020

O Brasil tem **11.403 favelas**, onde vivem cerca de **16 milhões de pessoas**, em um total de **6,6 milhões de domicílios**, segundo uma **prévia** dos dados do Censo Demográfico 2022, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado significa **uma expansão de cerca de 40% no número de brasileiros morando em favelas nos últimos 12 anos**. O Censo Demográfico de 2010 tinha contado 11,426 milhões de habitantes em favelas naquele ano.

A favela mais populosa do País atualmente é a **Sol Nascente, em Brasília, com 87.184 moradores**. A carioca Rocinha, que liderava o ranking em 2010, ficou em segundo lugar em 2022, com 67.199 moradores. Em terceiro lugar, figurou Cidade de Deus/Alfredo Nascimento, em Manaus, com 55.361 pessoas, seguida por Rio das Pedras, no Rio de Janeiro, com população estimada em 54.793.



www.profthaisformaggio.com.br

Os terrenos do Setor Habitacional do Sol Nascente começaram a ser fracionados de forma irregular nos anos 90. A 35 quilômetros do centro de **Brasília**, a região cresceu e, em 2019, virou uma região administrativa. Antes disso, a região fazia parte de Ceilândia, que tem cerca de 500 mil habitantes.



1. Sol Nascente, Brasília: 32.081
2. Rocinha, Rio de Janeiro: 30.955
3. Rio das Pedras, Rio de Janeiro: 27.573
4. Beiru, Tancredo Neves: **Salvador**: 20.210
5. Heliópolis, **São Paulo**: 20.016
6. Paraisópolis, São Paulo: 18.912
7. Pernambuco, Salvador: 18.662
8. Coroadinha, **São Luís**: 18.331
9. Cidade de Deus/Alfredo Nascimento, **Manaus**: 17.721
10. Comunidade São Lucas, Manaus: 17.666



www.profthaisformaggio.com.br



www.profthaisformaggio.com.br



## d) Segregação

### socioespacial:

Separação da população no espaço urbano segundo o nível de renda

**Pobre x Rico = divisão feita pelo mercado imobiliário.**

- Condomínios fechados têm sido utilizados como ilhas de habitação de elite.

- São verdadeiros “**enclave fortificado**”: espaço privada que regula a circulação. É símbolo de status e exclusividade.



Tuca Vieira, 2004

(UNESP - 2014/2 - 2 FASE) Examine a charge e leia o texto. O fenômeno não é novo e nem universal e, nas duas últimas décadas, adquiriu uma escala internacional. Apesar de não serem novidade, os loteamentos murados e os condomínios fechados produziram, em função da sua escala e de sua extensão, uma nova morfologia urbana. Assemelham-se em várias cidades do mundo e têm a singularidade de ser um produto imobiliário com barreiras físicas que impedem a entrada dos não “credenciados”.

(Arlete Moysés Rodrigues. Loteamentos murados e condomínios fechados. In: Pedro de Almeida Vasconcelos et al. (orgs.). A cidade contemporânea, 2013. Adaptado.)

Indique dois fatores que contribuíram para a proliferação dos condomínios fechados e dos loteamentos murados e aponte duas consequências resultantes da instalação desses empreendimentos imobiliários para as cidades brasileiras



(http://froes-explica.blogspot.com.br)

e) Gentrificação	
Definição	Processo de refuncionalização e elitização de antigas áreas degradadas dos centros metropolitanos
Contexto	Foi primeiramente reconhecido nas metrópoles europeias, particularmente em Londres, tendo iniciado nos anos 1960/70 e se expandindo para o mundo a partir dos anos 1980
Causas/Consequências	Consiste na expulsão de população de baixa renda dessas áreas para setores periféricos das cidades, de modo que as áreas refuncionalizadas passam a ser ocupadas por novas atividades comerciais e de serviços, bem como pelas elites de mais alta renda.  É valorização espacial conduzido pelo mercado imobiliário.
Exemplos	É um processo que elitiza ou enobrece a área acirrando a segregação socioespacial na cidade.  Williamsburg, em Nova York, e Friedrichshain, em Berlim. No Brasil, os bairros da Vila Madalena, em São Paulo, e da Lapa, no Rio de Janeiro.





## f) Arquitetura Hostil

- Chamada também de “design desagradável”, “arquitetura antimendigo”



A estrutura de espaços urbanos pode discriminar e segregar certos indivíduos!  
Como?

Com cercas elétricas, arames farpados, grades no perímetro de praças e gramados, bancos públicos com larguras inferiores ao recomendado pelas normas de ergonomia, bancos curvados ou ainda assumindo geometrias irregulares, lanças em muretas e guarda-corpos, traves metálicas em portas de comércio, pedras em áreas livres, gotejamento de água em intervalos estabelecidos sob marquises para impedir a presença de pessoas em situação de rua

Aviso Legal: O conteúdo e cartões de divulgação do ProfThais Formagio são produzidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a utilização para fins comerciais, sem consentimento da autoria e terceiros, a não ser que seja sob pena de responsabilidade civil e criminal nos termos da legislação aplicável.



[www.profthaisformagio.com.br](http://www.profthaisformagio.com.br)

Aviso Legal: O conteúdo e cartões de divulgação do ProfThais Formagio são produzidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a utilização para fins comerciais, sem consentimento da autoria e terceiros, a não ser que seja sob pena de responsabilidade civil e criminal nos termos da legislação aplicável.



[www.profthaisformagio.com.br](http://www.profthaisformagio.com.br)



- Contexto: década de **1990**, nas gestões de um desenho urbano que sugere que **cidadão que tem direto a cidade é somente aquele que trabalha/consome.**

- **Pandemia:** Segundo dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a **população em situação de rua cresceu 140% desde 2012, totalizando quase 222 mil brasileiros em março de 2020.** O impacto da pandemia nas cidades também expôs a crise da moradia no Brasil.



Aviso Legal: O conteúdo e cartões de divulgação do ProfThais Formagio são produzidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a utilização para fins comerciais, sem consentimento da autoria e terceiros, a não ser que seja sob pena de responsabilidade civil e criminal nos termos da legislação aplicável.



[www.profthaisformagio.com.br](http://www.profthaisformagio.com.br)

Aviso Legal: O conteúdo e cartões de divulgação do ProfThais Formagio são produzidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a utilização para fins comerciais, sem consentimento da autoria e terceiros, a não ser que seja sob pena de responsabilidade civil e criminal nos termos da legislação aplicável.



[www.profthaisformagio.com.br](http://www.profthaisformagio.com.br)



**Censo 2022: população que vive nas ruas segue invisível nas estatísticas oficiais do país**  
Metodologia adotada pelo IBGE estabelece o recenseamento exclusivo da população domiciliada. Última estimativa feita por órgão oficial indicava que, antes da pandemia, havia mais de 220 mil pessoas vivendo nas ruas das cidades brasileiras.  
01 Jan 5

A estimativa oficial mais recente indica que havia, em fevereiro de 2023, cerca de **161,8 mil famílias vivendo em situação de rua no país**. Esse é o número de famílias nessa situação inscritas no Cadastro Único do governo federal e, segundo a própria Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, vinculada ao Ministério da Cidadania, não representa o tamanho real da população em situação de rua no país.

SECRETARIA  
@PROFTHAISFORMAGIO



SECRETARIA

Aviso Legal: O conteúdo e a autoria são de propriedade intelectual Prof Thais Formagio. Não é permitida a reprodução ou a utilização sem a autorização expressa da Prof Thais Formagio. O conteúdo publicado aqui é de caráter informativo e não constitui oferta de produtos ou serviços. O uso indevido do conteúdo é de inteira e exclusiva responsabilidade do usuário.



[www.profthaisformagio.com.br](http://www.profthaisformagio.com.br)

Aviso Legal: O conteúdo e a autoria são de propriedade intelectual Prof Thais Formagio. Não é permitida a reprodução ou a utilização sem a autorização expressa da Prof Thais Formagio. O conteúdo publicado aqui é de caráter informativo e não constitui oferta de produtos ou serviços. O uso indevido do conteúdo é de inteira e exclusiva responsabilidade do usuário.



[www.profthaisformagio.com.br](http://www.profthaisformagio.com.br)

@PROFTHAISFORMAGIO



SECRETARIA

Aviso Legal: O conteúdo e a autoria são de propriedade intelectual Prof Thais Formagio. Não é permitida a reprodução ou a utilização sem a autorização expressa da Prof Thais Formagio. O conteúdo publicado aqui é de caráter informativo e não constitui oferta de produtos ou serviços. O uso indevido do conteúdo é de inteira e exclusiva responsabilidade do usuário.



[www.profthaisformagio.com.br](http://www.profthaisformagio.com.br)